

ORGANIZAR A CATEGORIA PELA BASE, PARA LUTAR CONTRA OS GOVERNOS E DEMOCRATIZAR O SINDICATO

A economia vai mal, aqui e lá fora. Dólar nas alturas, redução de crescimento, produção parada. Menos vendas, menos impostos, menos recursos para estados e municípios. O reflexo disso a gente vê todo dia nos hospitais e unidades, desabastecidos e lotados.

Os governantes e capitalistas criaram a crise. Agora mandam a conta aos trabalhadores e à população, para preservar os lucros das empresas que financiam suas campanhas e o pagar a dívida pública com os bancos e os contratos das obras da Copa.

“Falta dinheiro”, repetem especialistas. *“A folha é alta... A culpa é dos servidores”*, ecoam os jornais. *“É preciso medidas antipáticas”*, anunciam governos.

O ano de 2015 iniciou com a vaca tussindo. Dilma (PT) anunciando retirada de direitos trabalhistas e preparando cortes no Orçamento.

No RN, Rosalba passou todo o governo dizendo que não tinha dinheiro e recorrendo à Lei de Responsabilidade Fiscal para negar reajustes e cortar verbas da saúde. Agora, seu vice, Robinson Faria (PSD) inicia o governo e já dá sinais de que a história não irá mudar. Antes mesmo da posse, tomou a sua primeira *“medida antipática”*, apoiando a Lei que permitiu usar o dinheiro do Fundo Previdenciário, para cobrir o déficit. Rosalba enviou o projeto e Robinson agradeceu, permitindo inclusive que o seu vice votasse a favor do ataque à nossa aposentadoria.

Não podemos ter confiança no governo Robinson

ou acreditar que Dilma fará diferente desta vez. Não há condições de Robinson cumprir suas promessas de campanha, como o aumento das verbas da saúde e o cumprimento dos planos de cargos, se continuar pagando a dívida pública e gastando com isenções fiscais e terceirização. Tudo indica que seguirá a política de enxugamento, de Estado Mínimo e de privatizações, feita por Rosalba e por todos os governos, podendo recorrer até à famigerada EBSEH. E usará a presença do PT e do PCdoB em seu governo para tentar iludir, para apresentar seu governo como diferente dos demais oligarquias que governaram o estado.

Prefeitos como Carlos Eduardo seguem a asfixia dos serviços públicos, apoiando-se na Lei de Responsabilidade Fiscal, enquanto gastam com festas e obras.

Organizar a resistência com comissões de base

No último período, o Sindaúde foi um dos principais sindicatos na luta contra os governos, construindo o Fora Rosalba e as lutas nos municípios. Nesse congresso, temos que nos preparar para os desafios do próximo período e isso começa por nos fortalecermos em cada local de trabalho. Propomos formar **comissões de base** que conduzam a luta em cada unidade ou hospital, a partir de reivindicações específicas e da resistência à sobrecarga de trabalho e o assédio moral. Desta forma, estaremos democratizando o Sindaúde e transferindo poder de decisão para toda a categoria.

ASSINAM ESTA TESE:

DIRETORES ESTADUAIS: HWG - Ângela Ramos, Egídio, Lúcia e Rosália; HSC - Adriana Sousa, Fátima e Simone Dutra; NATAL - Célia Dantas, Paulo Roberto, Jefferson; HJM - Ismael; RUI PEREIRA - Suetânia; SAMU - Paulo Martins; Hosp. CARAÚBAS - Ritinha; HMAF - Edgard; CRI - Jamille; HRTM - João Moraes; MACAU - Edineide; SANTANA DO MATOS/HWG - João Assunção. H.R. PAU DOS FERROS: Edneudo

UNICAT: Agliberto, Elizabete, Junior, Josane, Paulo; **HSC:** Andréia, Natalice, Natalia e Suely Gomes; **HGT:** Breno, Ana Cristina e Gracilene; **HMAF:** Marlene e Lourdes Mendes; **HWG:** Edineide Amorim, Lucinete, Maria das Vitórias, Leonardo, Sonia Suely, Soledade e Paixão. **RUI PEREIRA:** Nady Castro e Sandra Mafra. **HJM:** Gustavo Lino **NATAL:** Luciara Patrícia (Mat. Quintas), Kátia Cilene (Dist. N II - NSA), Lucineide Siva (UMFC), Maria Lemi (Nordelândia), Rejane (USF Igapó), Flávio Gomes (PSI Sandra Celeste), Andrea Alexandre (PSF Nova Natal) Ilka (Sandra Celeste / M. Leide Moraes) **SAMU Metropolitano:** Aécio, Paulo Soares, Zé Maria **PARNAMIRIM:** Maternidade Divino Amor - Henrique Pessoa e Mirgues. **LACEM:** Josimar **REGIONAL MOSSORÓ:** Jussirene e Gêssia **REGIONAL SANTA CRUZ:** Franklin Henrique **REGIONAL PAU DOS FERROS:** Edson e Milliam. **REGIONAL SÃO GONÇALO DO AMARANTE:** Júnior, Elineuza, Fátima **CERRO CORÁ:** Glorinha **ASSÚ:** Alfredo **JANDAIRA** - Angela Pereira

RESUMO DE PROPOSTAS TESE DEMOCRACIA E LUTA

1- CONJUNTURA

- Não aos planos de ajuste do FMI e ao acordo de livre comércio entre EUA e Europa. Os trabalhadores não pagarão pela crise!
- Não pagamento das dívidas externa e interna;
- Anulação da reforma da Previdência; Fim do fator previdenciário e reajuste das aposentadorias;
- Fim da Lei de Responsabilidade Fiscal. Investimentos em saúde, educação e serviços públicos; Valorização do/a servidor/a público;
- Redução da jornada sem redução de salários;
- Chega de privatizações! Reestatização das empresas privatizadas sem indenização;
- Reestatização completa da Petrobras; Prisão e confisco dos bens de corruptos e corruptores;
- Não a criminalização dos movimentos sociais e das lutas; Garantia do Direito de Greve;
- Contra as opressões e a violência contra mulheres, negros (as) e LGBT'S; Trabalho igual, salário igual; Creches públicas;
- Redução do preço e melhoria da qualidade dos transportes coletivos, rumo à tarifa zero;
- **RN:** Nenhuma confiança no governo Robinson.
- Auditoria e suspensão da dívida estadual;
- Execução das grandes empresas. Cobrança da dívida ativa. Auditoria nos contratos da Copa;
- Fim das terceirizações, manutenção dos empregos dos/as dos/as terceirizados/as com os mesmos direitos dos/as demais servidores;
- Reajuste geral de salários (2010-2014);
- Valorização do serviço público e do funcionalismo; Concursos públicos já;
- Direito à aposentadoria. Anulação das mudanças na Previdência estadual.

2 - SAÚDE

- Contra toda forma de privatização. SUS 100% público, estatal e de qualidade;
- Aumento do financiamento do SUS com 10% do PIB nacional para saúde, 25% das receitas do Estado e 35% das receitas dos municípios;
- Fim das terceirizações e absorção dos funcionários dessas empresas;
- Implantação da política de saúde do trabalhador;
- Eleições diretas para direções de unidades.
- Prisão e confisco dos bens de corruptos e corruptores da saúde;
- Garantia dos repasses do estado aos municípios;
- Construção do Hospital de Trauma, sem Parceria Público-Privada (PPP);
- Estatização dos grandes hospitais privados, que vivem dos recursos do SUS.

ESTADO

- Reabertura das pediatrias, ortopedias e do Centro de Saúde Reprodutiva;
- Garantia de abastecimento da rede hospitalar e da UNICAT com os medicamentos de alto custo;
- Concurso público e convocação dos aprovados;
- Contra o fechamento de serviços e a municipalização dos hospitais regionais; Reestruturação e fortalecimento, com média e alta complexidade;
- **NATAL**
- Concurso para suprir déficit de 4 mil servidores;
- Reabrir unidades de saúde fechadas e reestruturar serviços destruídos;
- Construir um hospital geral de Natal;
- Garantir o funcionamento dos CAPSs e aumentar a rede de atenção à saúde mental.
- Pela garantia de equipamentos básicos em 100% nas Unidades de Saúde;
- Garantia do pré-natal nas Unidades;
- Fim do contrato com o DNA Center.

5 - LUTAS

- Unificação das lutas do funcionalismo;
- Reajuste salarial com igualdade de tratamento;
- Isonomia entre trabalhadores da mesma categoria, cargos e níveis do PCCR; Isonomia para todos os servidores ativos e aposentados;
- Jornada de 30h para a Enfermagem sem redução;
- Implantação automática da progressão;
- Calendário de pagamento dentro do mês;
- Atualização e pagamento das dívidas do IPERN;
- Alteração da Lei estadual do Auxílio Transporte;
- Revisão da Gratificação de Produtividade;
- Reformulação do PCCR como: Ampliação de 16 para 20 níveis; Extensão da Gratificação por Localização Geográfica para elementar e médio;
- Revisão da proporção salarial entre os cargos;
- Implantar GEAON, GEAEU, adicional de insalubridade e noturno (Natal);
- Vale refeição para dois expedientes (Natal);
- Concurso público no Estado, Natal e Municípios; Convocação dos concursados do Estado;
- Implantar a Tabela de Qualificação Profissional;
- Lutar pela Garantia do direito às Licenças Prêmio (Revogação do Decreto de Rosalba);
- Adicional de insalubridade para todos;
- Por uma Lei estadual contra o Assédio Moral;
- Aposentadoria e Auxílio-Doença integral;
- Garantia do retorno dos municipalizados;
- Segurança em todas as Unidades de Saúde;